

**II JOPEC – JORNADA DE PESQUISAS ECONÔMICAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA FACULDADE DE HORIZONTINA**

POLITICA INDUSTRIAL: “O PLANO BRASIL MAIOR”

Autor 1: Inês I. Jurack (FAHOR) ij000590@fahor.com.br

Autor 2: Débora R. Bondarenko (FAHOR) db001149@fahor.com.br

Autor 3: Janete Stoffel (FAHOR) janete@fahor.com.br

INTRODUÇÃO: Este resumo tem o objetivo de apresentar as principais medidas da política pública do Governo Federal, que visa o desenvolvimento do setor industrial, tecnológico, de serviços e de comércio exterior, para o período de 2011/2014. O assunto adquire importância, diante do atual cenário internacional de incerteza devido à crise econômica que abrange as economias desenvolvidas. O MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio almeja através da política industrial, enfrentar a competição nos mercados globais, conquistar liderança tecnológica em setores estratégicos, internacionalizar as empresas brasileiras, segundo a Cartilha Brasil maior. O Plano, ainda, prevê medidas de desonerações tributárias, financiamento à inovação, aplicações de recursos em setores de alta e média tecnologia, para fortalecer as empresas que possam ser inovadoras.

REVISÃO DA LITERATURA: Para entender o planejamento econômico, é importante discutir o seu significado. Assim, “Planejar é decidir antecipadamente o que deve ser feito, ou seja, um plano é uma linha de ação preestabelecida” Newman apud Holanda, (1983, p.37). Neste sentido Miglioli (1982) esclarece que: o planejamento econômico volta-se para o futuro, com objetivos determinados, necessitando de um sujeito planejador, de ações previamente escolhidas, cuja sequência possua lógica e organização, para que no futuro obtenha os resultados esperados. Neste aspecto ressalta-se a afirmação de Easton (1995) apud Souza (2006), de que políticas públicas compõem um sistema no qual se relacionam formulação, resultados e ambiente dos grupos de interesse. Conclui-se com as palavras de Laswel apud Souza (2006, p. 24) que “política pública envolve três aspectos básicos: quem ganha o quê, por que e que diferença faz”.

MÉTODOS E TÉCNICAS: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, em que foram realizadas consultas a artigos relacionados ao planejamento econômico, políticas públicas, a fim de ampliar informações para análise da política industrial brasileira.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: O plano de desenvolvimento para o setor industrial, tecnológico, de serviços e de comércio exterior, intitulado “Plano Brasil Maior” possui o slogan “Inovar para competir. E competir para seguir crescendo.” O desafio é adequar as políticas públicas do setor industrial para que o Brasil consiga continuar sua caminhada de desenvolvimento econômico e inclusão social, no longo prazo. Segundo o MDIC, as principais medidas do plano são: desoneração dos investimentos e das exportações, ampliação e simplificação do financiamento ao investimento e às exportações, aumento de recursos para inovação, aperfeiçoamento do marco regulatório da inovação, estímulos ao crescimento de pequenos e micro negócios, fortalecimento da defesa comercial, criação de regimes especiais para agregação de valor e de tecnologia nas cadeias produtivas e regulamentação da lei de compras governamentais visando estimular a produção e a inovação do país. Ainda, o desafio brasileiro é a intensificação da progressão tecnológica industrial, do combate aos efeitos da “guerra cambial” e das incertezas do cenário internacional. O plano traz em seu âmbito projetos e programas a serem desenvolvidos entre o governo e o setor privado. As diretrizes constantes no

II JOPEC – JORNADA DE PESQUISAS ECONÔMICAS CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA FACULDADE DE HORIZONTINA

Plano Brasil Maior visam: o fortalecimento das cadeias produtivas; ampliação das competências tecnológicas e dos negócios; o desenvolvimento das cadeias de suprimento em energia; a diversificação das exportações brasileiras visando à internacionalização das empresas brasileiras, e, busca o enraizamento das empresas estrangeiras que desejam investir em P&D no país; e finalmente, pretende consolidar a competência econômica brasileira. Para tanto o plano pretende estimular a inovação, dar apoio ao comércio exterior e proporcionar a defesa da indústria e do mercado interno. A descrição contida na Cartilha Brasil Maior, mostra o Brasil como uma economia em escala e diversidade, com vantagens que proporcionam oportunidades de crescimento econômico. Isso se deve ao mercado interno grande e dinâmico, as condições das *commodities* no curto e médio prazos, aos núcleos existentes de empresas inovadoras no Brasil, a abundância de recursos naturais e à utilização das compras públicas, somadas aos grandes eventos esportivos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

HOLANDA, Nilson. Planejamento e Projetos. 12 Ed. Edições Revistas UFCE 1983.

MIGLIOLI, Jorge. Introdução ao Planejamento Econômico. Editora Brasiliense, 1982.

PLANO DE INOVAÇÃO DO BRASIL – Cartilha Brasil Maior – Plano 2011/2014 – disponível em: www.mdic.gov.br/brasilmaior. Acesso em out. de 2011.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão de literatura. Sociologias. Porto Alegre, ano 8. N. 16, julho/dezembro, 2006. P. 20-45